

# Urbana

Cidade • Interiores • Pessoas • Lugares • Imobiliário

N.º 68 - Novembro 2019 | Mensal  
Portugal Continental 3,95 €



**SECÇÃO IMOBILIÁRIO**

**ESPECIAL CASAS DE BANHO  
REENCONTRO COM O BEM-ESTAR**

**INSPIRAÇÕES**

**FUN DESIGN PARA  
CASAS COLORIDAS  
E BEM HUMORADAS**

**ACESSÓRIOS  
E MOBILIÁRIO  
HAUTE COUTURE**

Urbana



**vida  
nova**

**CASAS (RE)DESENHADAS  
À MEDIDA DE QUEM AS HABITA**



# reviver o passado em Prahan

Adaptação de uma casa de época à dinâmica atual  
do bairro em que se insere, segundo o projeto  
de redesign do Studiofour.

FOTOGRAFIA: SHANNON MCGRATH TEXTO: ISABEL FIGUEIREDO





O projeto de redesign tem como alvo uma casa vitoriana de um só piso, em Prahran - subúrbio de Melbourne, na Austrália -, antes composta por uma série de espaços compartimentados, com alguns deles servindo várias funções.

Com o replaneamento estratégico do piso térreo e a adição de um primeiro andar, o novo design levado a cabo pelo Studiofour assegura hoje mais flexibilidade de modo a adaptar cada espaço às dinâmicas em constante mudança da vida familiar.

A definição clara da função do piso térreo foi conseguida através da inserção de novas formas construídas, tanto em planos horizontais quanto verticais. As mudanças subtis nos níveis de chão e teto, entretanto introduzidas, e os novos elementos de marcenaria, bem como as aberturas controladas, imprimiram a cada espaço mais definição.

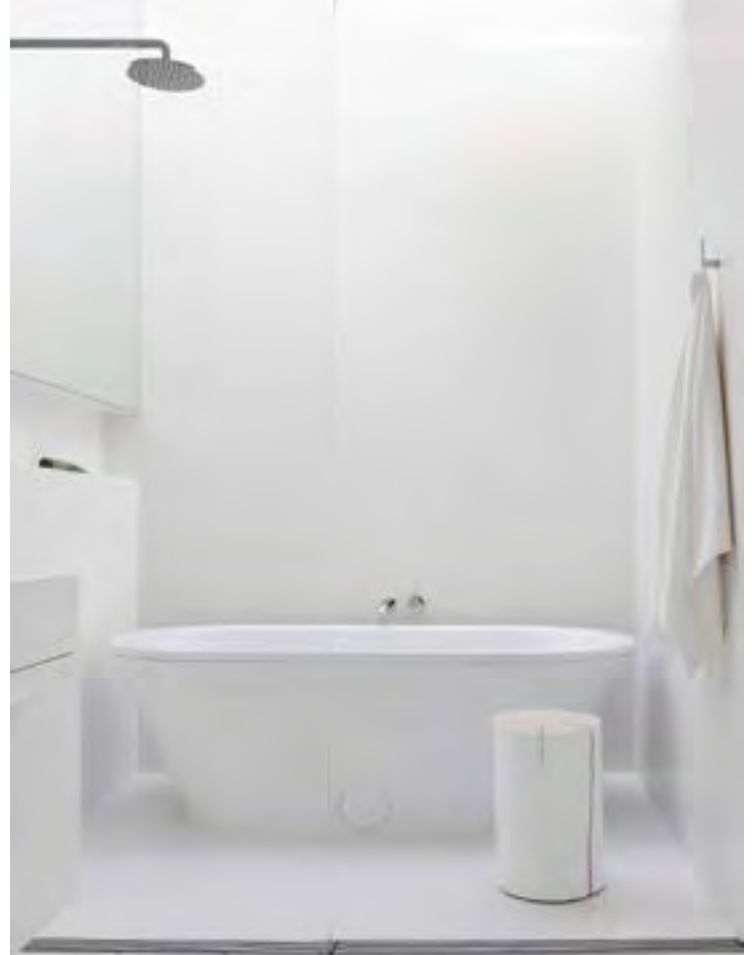
O interior da casa recebeu uma ligação mais forte aos pátios externos por via de portas deslizantes, aumentando o acesso à luz, ao ar fresco e ao cenário exterior. O pátio traseiro, com acesso à cozinha, foi projetado para as refeições ao ar livre, enquanto o pátio interno fornece um pano de fundo verde e promove a sensação de mais amplitude na sala de estar.

Ao aproximarmos-nos da casa é difícil obter mais do que um vislumbre da adição do primeiro andar, porque a paisagem urbana circundante não o permite. O volume superior foi intencionalmente afastado da chaminé vitoriana, ricamente trabalhada, enquanto a fachada envidraçada funciona como espelho e contrasta com o detalhe do telhado de época, adjacente.

Esta estratégia gizada pela equipa do Studiofour permitiu que os espaços do primeiro andar fossem expostos a níveis variados de interação com a paisagem, tanto o das co-







pas de bétulas dos pátios, imediatamente em baixo, como o das amplas vistas para a paisagem urbana, ao fundo, assegurando assim um bom nível de privacidade visual. Em todo o interior da casa, a paleta de materiais claros com inserções de madeira clara servem como uma tela em branco para fazer sobressair a coleção de arte, livros e objetos da família. ●

